



Apresentação Petros

Situação do Plano PPSP

NORTON CARDOSO ALMEIDA
CONSELHEIRO DELIBERATIVO

CONTEXTUALIZAÇÃO

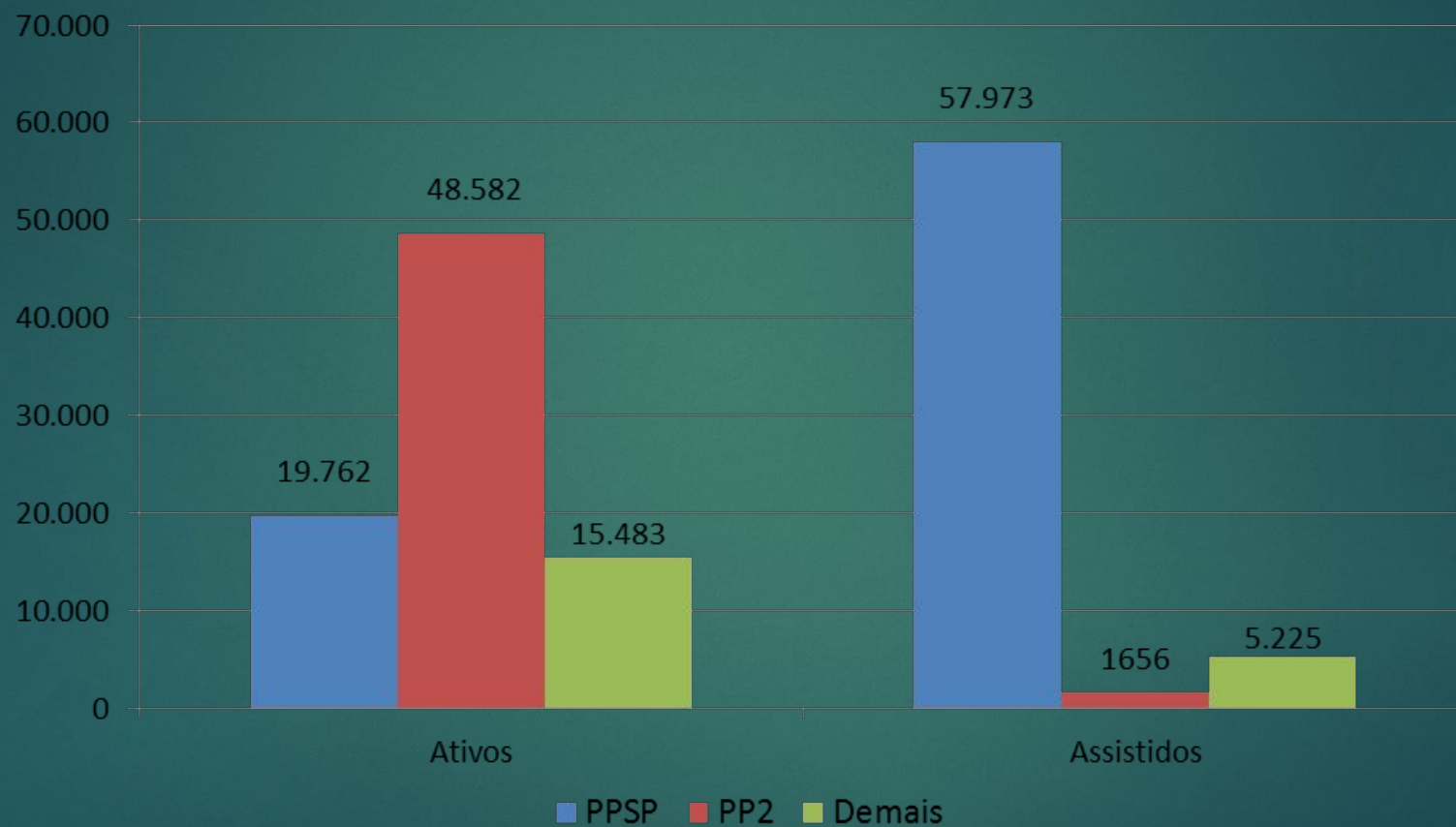


- **Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros**

- ✓ Iniciou suas atividades em 01.07.1970, primeira EFPC, que serviu de modelo para as outras fundações de seguridade do país.
- ✓ Atualmente, a Petros é uma entidade multipatrocinada e conta com mais de 83 mil participantes ativos e 64 mil assistidos.
- ✓ O Patrimônio de Cobertura da Fundação é da ordem de R\$ 79 bilhões distribuídos pelos 39 planos por ela administrados. O maior deles é o do Plano Petros do Sistema Petrobras – PPSP cujo Patrimônio equivale a R\$ 62 bi em junho de 2016*.

*Relatório mensal de atividades / Junho 2016

Participantes da Petros - jun/2016





Plano Petros do Sistema Petrobras

Plano Petros do Sistema Petrobras

- ✓ Estruturado na modalidade de Benefício Definido.

No Plano BD, o benefício final é definido a priori, em função da média salarial do participante. O atuário estima o custo do plano, mas o compromisso financeiro não é efetivamente conhecido pela empresa e pelos participantes e assistidos.

- ✓ É um plano solidário, onde todos os Participantes e Patrocinadoras contribuem para um único fundo.
- ✓ O PPSP é ofertado aos empregados das patrocinadoras inscritos até 09.08.2002, não sendo aceitas novas adesões a partir desta data.

Plano Petros do Sistema Petrobras

- ✓ Em 30.05.2006, foi assinado o Acordo de Obrigações Recíprocas – AOR, pela Petros, Petrobras, Sindicatos e FUP, com o objetivo de buscar o equilíbrio do Plano.
- ✓ Dentre os desdobramentos do AOR, destaca-se a **repactuação** que foi um processo no qual o participante ou assistido que optasse por aderir alterava o índice e a base de incidência dos reajustes das suplementações.
- ✓ Uma vez optado pela repactuação, os benefícios da Petros se desvinculariam dos benefícios do INSS a partir da sua concessão.
- ✓ Como contrapartida à repactuação, a Petrobras se comprometeu a fazer um aporte, estabelecido nos **Termos de Compromissos Financeiros**.

Plano Petros do Sistema Petrobras

✓ O que mudou para quem repactuou:

- Índice de reajuste: IPCA
- Desvinculação das parcelas da Petros e do INSS que compõem a renda global.
- O reajuste da parcela do INSS será feito conforme o calendário do Instituto e corrigido pelo seu próprio índice (INPC).
- Idade mínima para aposentadoria por tempo de contribuição e especial reduzida em 2 anos para o grupo 78/79.
- Critério do cálculo de pensão revisto.

✓ Para quem não repactuou, as regras não alteraram.

Plano Petros do Sistema Petrobras

- ✓ Em 2010, houve outro processo facultativo no PPSP: o **Benefício Proporcional Opcional – BPO**, destinado, exclusivamente, aos participantes ativos e autopatrocinados que optaram pela repactuação.
- ✓ O BPO teve como principal objetivo o equilíbrio financeiro e atuarial do PPSP com a garantia de um benefício saldado.

Plano Petros do Sistema Petrobras

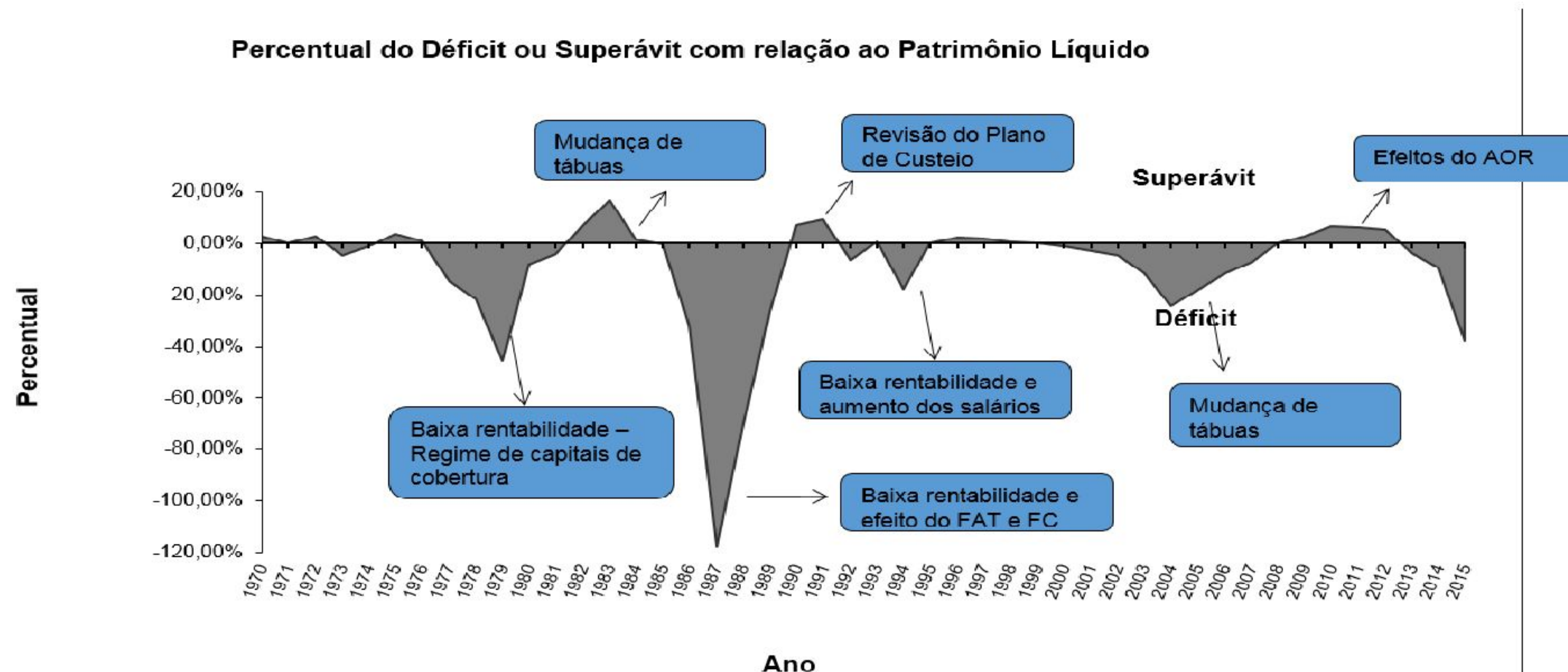
- ▶ **Termos de Compromissos Financeiros:**
- ▶ Foram assinados em outubro/2008, contabilizando nos montantes:
 - ▶ Grupo Pré – 70: R\$ 3.063 mi
 - ▶ FAT/FC: R\$ 1.822 mi
 - ▶ Diferença de Pensão: R\$ 849 mi
- ▶ Se adicionarmos o efeito da Avaliação Atuarial de 2008 - Paridade Plena (R\$ 2.088 mi), o aporte total de recursos ao Plano foi de R\$ 7.822 mi.
- ▶ Diante disso, o Plano fechou o exercício de 2008 com superávit de R\$121 milhões e reverteu os resultados negativos observados no PPSP nos anos anteriores.

Plano Petros do Sistema Petrobras

	31.12.2015	31.12.2008
FAT/FC	2.562	1.822
Grupo Pré-70	6.726	3.063
Diferença de Pensão	2.609	849
Total	11.898	5.734

Plano Petros do Sistema Petrobras

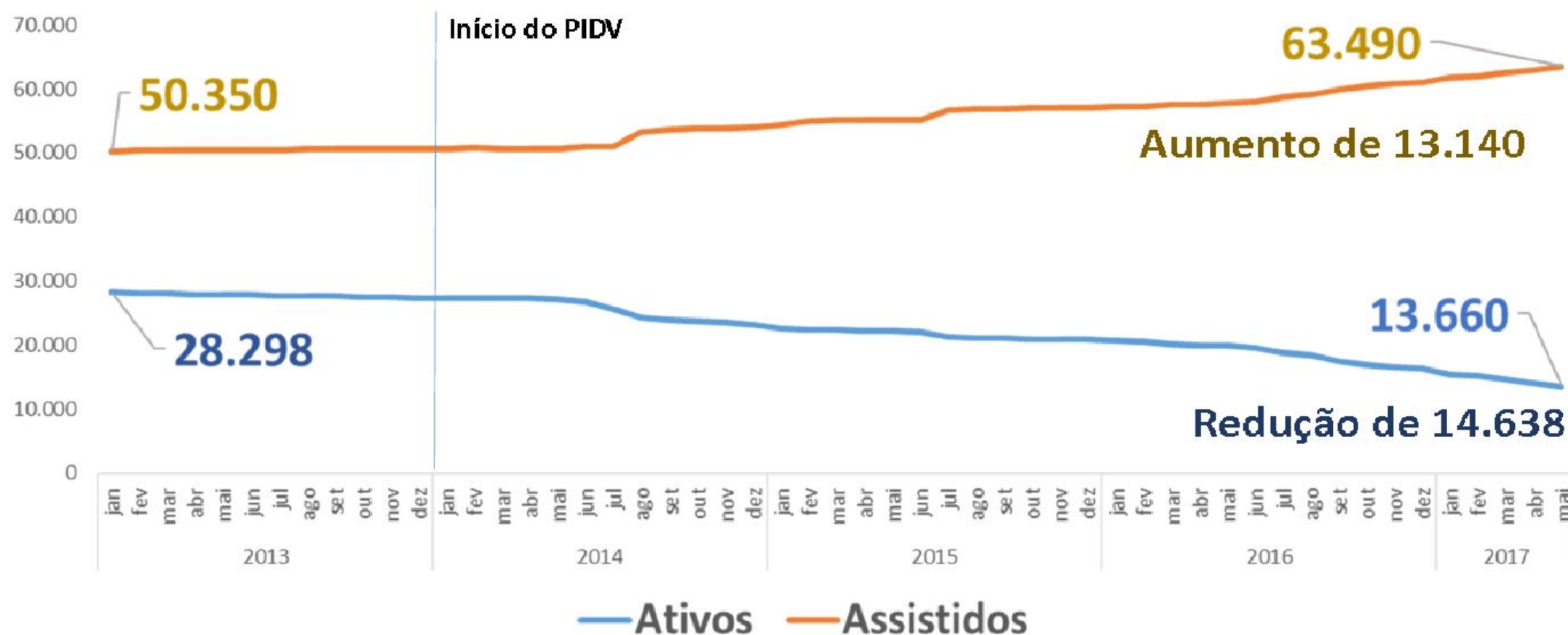
Evolução da situação financeira do PPSP



Plano Petros do Sistema Petrobras

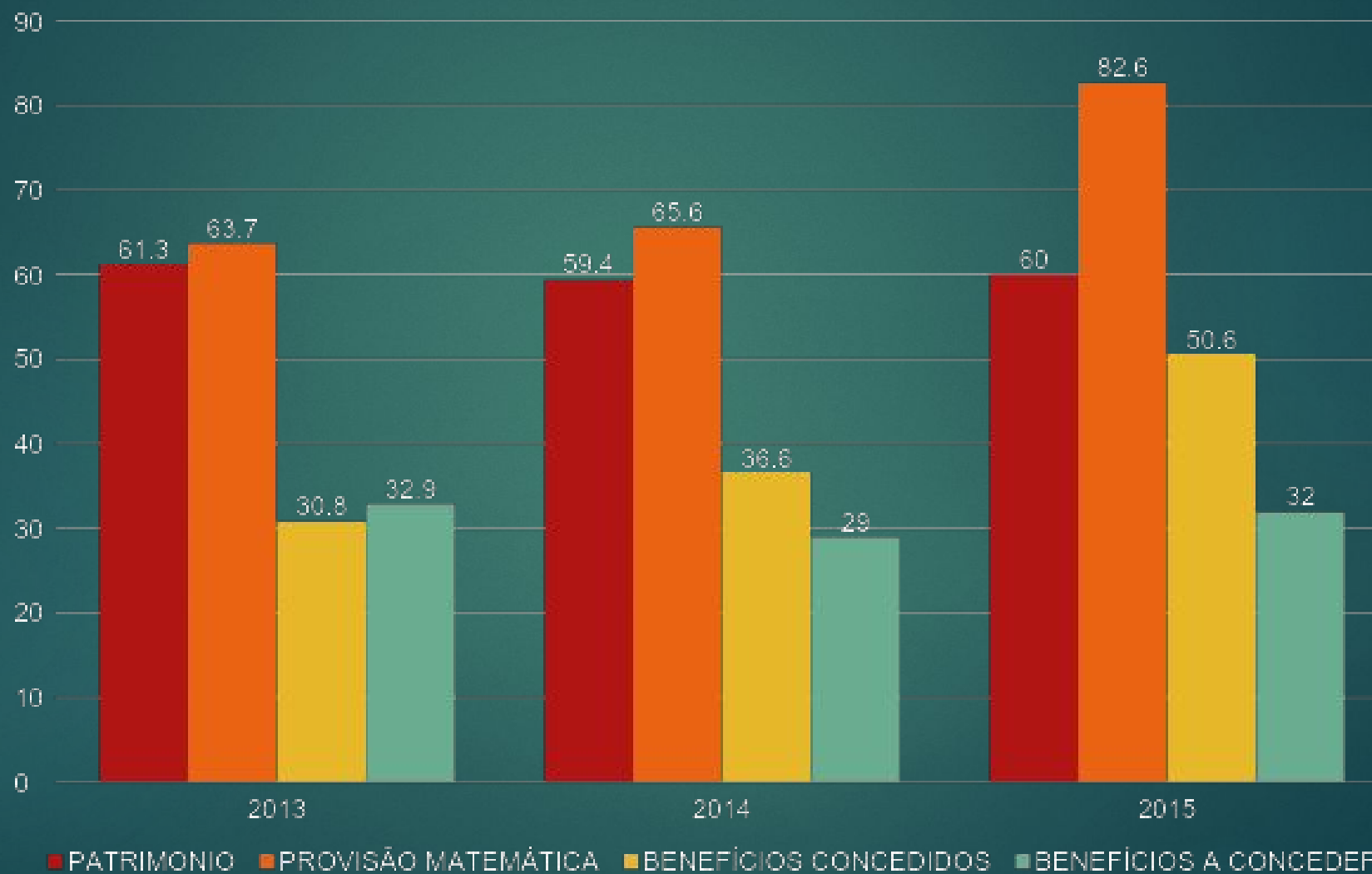
Evolução do Número de Ativos e Assistidos

Janeiro de 2013 a Maio de 2017



Plano Petros do Sistema Petrobras

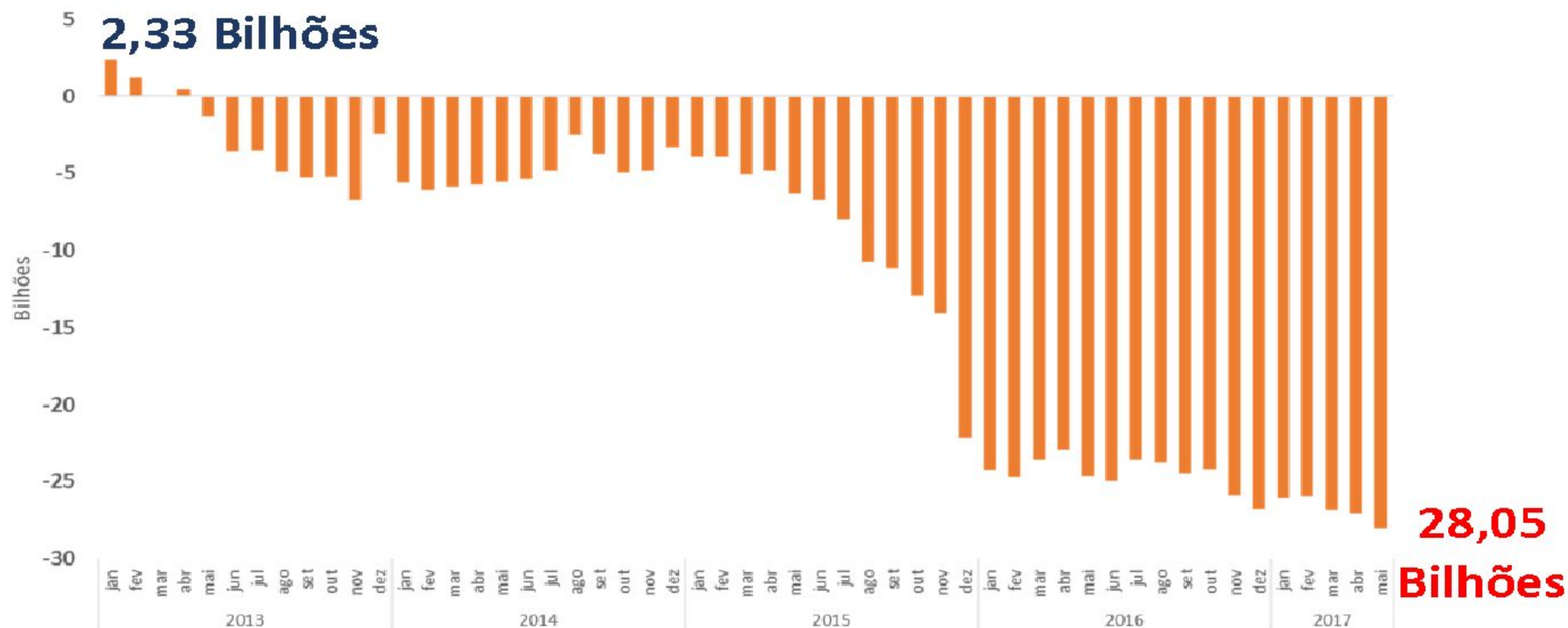
PATRIMÔNIO X PROVISÃO MATEMÁTICA



Plano Petros do Sistema Petrobras

Evolução do Equilíbrio Técnico

Janeiro de 2013 a Maio de 2017





CAUSAS DO DÉFICIT

CAUSAS DO DÉFICIT

(valores em R\$ milhões)				
	Principais componentes que aumentaram o déficit	2013	2014	2015
*	<i>Resultado em 31/12 do ano anterior</i>	R\$ 2.592,00	R\$ 2.895,00	R\$ 6.691,00
1	Grupo familiar (família real)	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.190,00
2	Retirada do limitador operacional de 90%	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.404,00
3	Acordo de Níveis	R\$ -	R\$ 2.924,00	R\$ 721,00
4	Incremento de Contingências Judiciais	R\$ 420,00	R\$ 649,00	R\$ 431,00
5	Maus resultados dos investimentos (resultado x meta atuarial)	R\$ 7.494,00	R\$ 4.477,00	R\$ 10.411,00
	Principais componentes que atenuaram o déficit			
1	Alteração na taxa de juros real anual	R\$ -	R\$ 1.246,00	R\$ 590,00
2	Alteração na tabela de mortalidade	R\$ 1.054,00	R\$ 2.317,00	R\$ -
3	Postergação de aposentadoria	R\$ 1.122,00	R\$ 1.088,00	R\$ 959,00
*	<i>Resultado no final do exercício</i>	R\$ 2.895,00	R\$ 6.691,00	R\$ 22.609,00

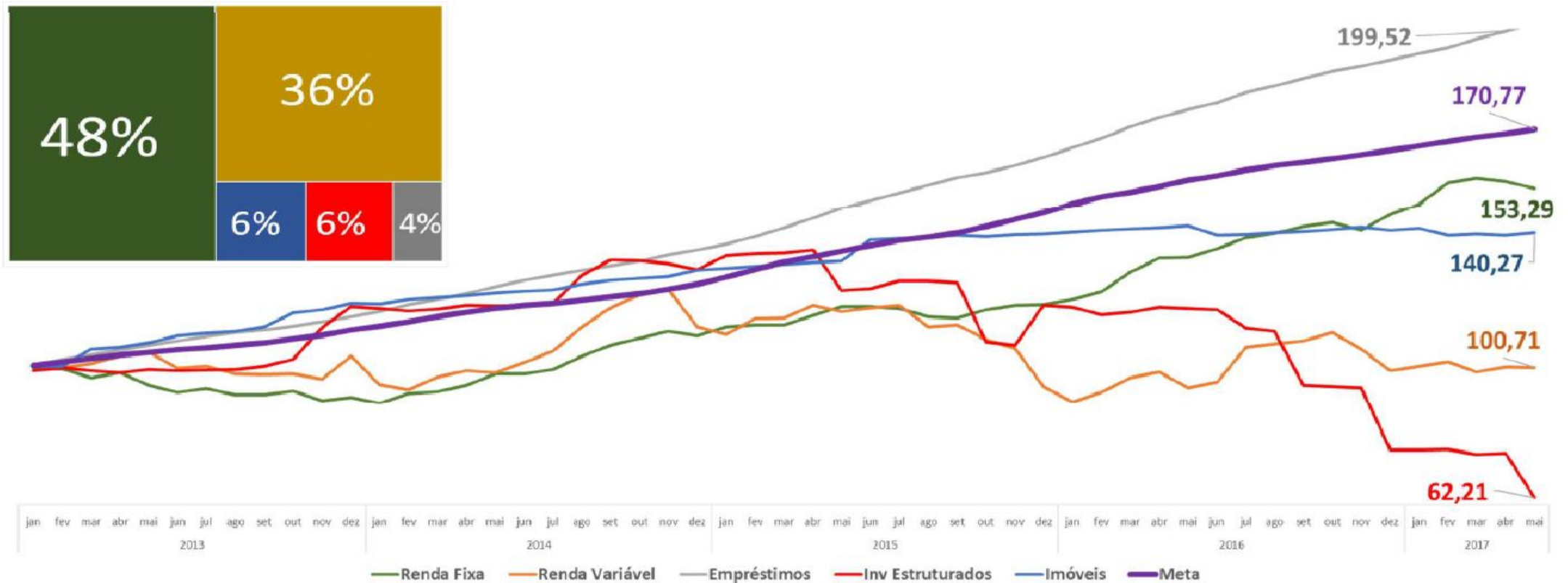
CAUSAS DO DÉFICIT

Investimentos	2013		2014		2015	
	Participação	Rentabilidade	Participação	Rentabilidade	Participação	Rentabilidade
Renda Fixa	36,98%	-13,00%	37,66%	14,81%	41,31%	7,18%
Renda Variável	46,64%	4,60%	43,52%	-4,58%	39,25%	-15,78%
Investimentos Estruturados	6,95%	17,70%	8,14%	-2,12%	6,70%	0,52%
Investimentos Imobiliários	6,10%	20,06%	7,15%	7,95%	8,40%	8,33%
Empréstimos e Financiamentos	3,32%	15,65%	3,53%	16,67%	4,07%	20,14%
Total dos Investimentos	100%	-1,31%	100%	4,43%	100%	-2,68%
Meta Atuarial (IPCA + Juros)	11,74%		12,26%		16,89%	
CDI	8,06%		10,81%		13,24%	

CAUSAS DO DÉFICIT

Evolução do Retorno por Tipo de Investimento

Janeiro de 2013 a Maio de 2017



CAUSAS DO DÉFICIT

PARCELAS QUE PODEM COMPOR EVENTUAL AJUSTE NO PPSP – VALORES DE SETEMBRO 2016

ITEM	VALOR	ARGUMENTAÇÃO
FATOR PREVIDENCIÁRIO	3,3 BILHOES	INTRODUÇÃO DO FP A PARTIR DE 2001, GERANDO UM COMPROMISSO MAIOR DE COMPLEMENTAÇÃO.
PROGRAMA DE INCENTIVO À APOSENTADORIA	8,12 BILHÕES	PROGRAMAS DE INCENTIVO A APOSENTADORIA QUE ANTECIPOU PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS E REDUÇÃO DE RECEITA
ENCARGOS INTERBRÁS E PETROMISA	740 MILHÕES	EXTINÇÃO DAS EMPRESAS SEM PAGAMENTOS DE COMPROMISSOS DE RETIRADA DE PATROCÍNIO
NÍVEIS	3,8 BILHÕES	POLÍTICA REMUNERATÓRIA DAS PATROCINADORAS SEM ASSUMIR OS IMPACTOS NO PLANO
TETO DE 90%	3,9 BILHÕES	DECISÃO DE ORGÃO GESTOR DA PETROS SEM A CONTRIBUIÇÃO DEVIDA PELOS PARTICIPANTES.
FAMÍLIA REAL	5,7 BILHÕES	REVISÃO SOLICITADA PELA PETROS DESDE 2011

EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT DE 2015

PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS

A Resolução CNPC Nº 22/2015, com referência ao equacionamento de Déficit Técnico, estabeleceu que:

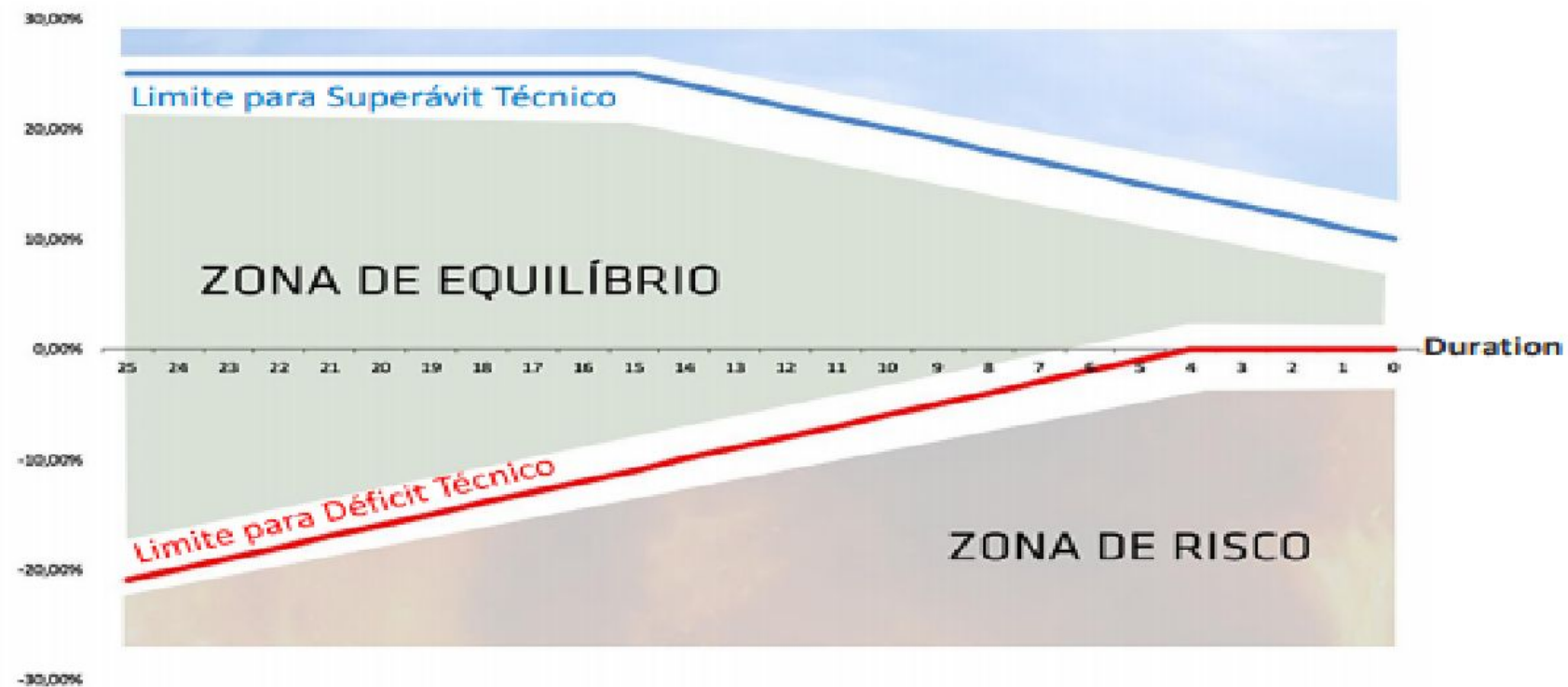
- 1) O Limite de Déficit Técnico Acumulado (em %) é igual a $1\% \times (\text{duration} - 4)$.
- 2) A parcela do déficit que ultrapassar o Limite de Déficit Técnico Acumulado deverá ser equacionada, no percentual mínimo de 1% das Provisões Matemáticas.
- 3) Quando houver, simultaneamente, três planos de equacionamento ou mais em curso, os novos planos de equacionamento deverão contemplar, no mínimo, 2% das Provisões Matemáticas.
- 4) O prazo para equacionamento do déficit técnico será de 1,5 vezes a *duration* do plano.

EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT DE 2015

PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS

A seguir, ilustramos graficamente os Limites de tolerância ao déficit técnico, em função da *duration* calculada para um determinado plano previdenciário qualquer:

Gráfico 1 Limites de tolerância ao déficit técnico



EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT DE 2015

PLANO PETROS DO SISTEMA PETROBRAS

Tabela de contribuição do PPSP após a aprovação do equacionamento do déficit. Obs: os pré-70 estão excluídos		Contribuição Normal		Contribuição Extraordinária	Contribuição Total		% sobre a contribuição normal	
		Adesão art. 41	Não Adesão art. 41		Adesão art. 41	Não Adesão art. 41	Adesão art. 41	Não Adesão art. 41
ATIVOS	Até 1/2 Teto	1,96%	1,45%	3,20%	5,16%	4,65%	2,63	3,21
	De 1/2 Teto a 1 Teto	4,06%	3,00%	6,63%	10,69%	9,63%	2,63	3,21
	Acima de 1 Teto	14,90%	11,00%	24,34%	39,24%	35,34%	2,63	3,21
BPO/BPD	Até 1/2 Teto	0,00%	0,00%	3,20%	3,20%	3,20%	Utilizar a tabela	
	De 1/2 Teto a 1 Teto	0,00%	0,00%	6,63%	6,63%	6,63%		
	Acima de 1 Teto	0,00%	0,00%	24,34%	24,34%	24,34%		
APOSENTADOS	Até 1/2 Teto	1,96%	1,45%	4,53%	6,49%	5,98%	3,31	4,13
	De 1/2 Teto a 1 Teto	4,06%	3,00%	9,39%	13,45%	12,39%	3,31	4,13
	Acima de 1 Teto	14,90%	11,00%	34,44%	49,34%	45,44%	3,31	4,13
PENSIONISTAS	Até 1/2 Teto	0,00%	0,00%	4,53%	4,53%	4,53%	Utilizar a tabela	
	De 1/2 Teto a 1 Teto	0,00%	0,00%	9,39%	9,39%	9,39%		
	Acima de 1 Teto	0,00%	0,00%	34,44%	34,44%	34,44%		

EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT DO PLANO PETROS

PROPOSTA DA FUP X PROPOSTA APROVADA NO CD DA PETROS

ITEM DA PROPOSTA	FUP	JUSTIFICATIVA	PETROS	JUSTIFICATIVA
Valor do déficit	R\$ 16 bilhões	1 - Valor mínimo previsto na legislação. 2 - Expectativa de ingresso de novos recursos no Plano: Acordos de Leniência da JBS e outros; Cobrança das condenações solidárias das patrocinadoras; Ação Civil Pública - ACP da FUP; Cobrança do impacto dos níveis 2004, 2005 e 2006; Cobrança da contribuição sobre o Complemento da RMNR 2007/2011. 3 - Redução dos compromissos do PPSP decorrentes do recadastramento.	R\$ 27,7 bilhões	1 - Valor total do déficit em dezembro 2015, corrigido até dezembro de 2017. 2 - É o valor que garante não haver novos equacionamentos de déficits nos anos de 2016 e 2017.

EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT DO PLANO PETROS

PROPOSTA DA FUP X PROPOSTA APROVADA NO CD DA PETROS

ITEM DA PROPOSTA	FUP	JUSTIFICATIVA	PETROS	JUSTIFICATIVA
Divisão do valor do déficit	Patrocinadoras: 50% Participantes: 50%	Inclui a contribuição paritária dos autopatrocinados e as contribuições patronais devidas nos processos judiciais.	Patrocinadoras: 49,45% Participantes: 50,55%	Exclui a contribuição paritária dos autopatrocinados e as contribuições patronais devidas nos processos judiciais.

EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT DO PLANO PETROS

PROPOSTA DA FUP X PROPOSTA APROVADA NO CD DA PETROS

ITEM DA PROPOSTA	FUP	JUSTIFICATIVA	PETROS	JUSTIFICATIVA
Grupo pré-70 e Grupo pensionistas repactuadas (diferença de pensão)	Inclusão do Grupo pré-70 e do Grupo das pensionistas repactuadas (diferença de pensão) no equacionamento do déficit.	Os dois grupos devem ser incluídos na apuração e distribuição do déficit para não onerar os demais participantes e assistidos. Entretanto, os valores apurados deverão ser pagos pelas patrocinadoras conforme previsto nos seus respectivos Termos de Compromisso Financeiro - TCFs (pré-70 e Diferença de Pensão).	Exclusão do Grupo pré-70 e do Grupo das pensionistas repactuadas (diferença de pensão) no equacionamento do déficit.	O déficit desses dois grupos já estaria equacionado devido aos seus respectivos TCFs .

EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT DO PLANO PETROS

PROPOSTA DA FUP X PROPOSTA APROVADA NO CD DA PETROS

ITEM DA PROPOSTA	FUP	JUSTIFICATIVA	PETROS	JUSTIFICATIVA
Segregação das submassas	Considerar as duas submassas, repactuados e não repactuados, previstas no Regulamento do Plano.	Cada submassa deverá ser responsável pela sua respectiva parcela do déficit.	Ignorar a existência das duas submassas, repactuados e não repactuados, mesmo que estejam previstas no Regulamento do Plano.	Não apresentaram justificativas.

EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT DO PLANO PETROS

PROPOSTA DA FUP X PROPOSTA APROVADA NO CD DA PETROS

ITEM DA PROPOSTA	FUP	JUSTIFICATIVA	PETROS	JUSTIFICATIVA
Origem dos déficits	Verificar a origem dos déficits e as suas causas.	Os déficits decorrentes da estrutura do plano devem ser equacionados através da contribuição normal e os decorrentes da conjuntura econômica pela contribuição extraordinária	Ignorar a origem dos déficits e suas causas, e implantar somente a contribuição extraordinária.	A contribuição extraordinária é paga por todos os participantes e assistidos, exceto os Grupos pré-70 e Pensionista repactuada (diferença de pensão).

EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT DO PLANO PETROS

PROPOSTA DA FUP X PROPOSTA APROVADA NO CD DA PETROS

ITEM DA PROPOSTA	FUP	JUSTIFICATIVA	PETROS	JUSTIFICATIVA
Dívidas das patrocinadoras	Pagamento das dívidas através de acordo na ACP da FUP e da aplicação do inciso IX do art. 48 do Regulamento.	Os déficits decorrentes de decisões das patrocinadoras que trouxeram prejuízos ao plano e aqueles decorrentes da introdução dos fatores FAT e FC devem ser pagos exclusivamente pelas patrocinadoras.	As Patrocinadoras não reconhecem essa dívida.	Não apresentaram justificativas.

EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT DO PLANO PETROS

PROPOSTA DA FUP X PROPOSTA APROVADA NO CD DA PETROS

ITEM DA PROPOSTA	FUP	JUSTIFICATIVA	PETROS	JUSTIFICATIVA
Auditorias externas	Realizar auditoria externa independente no patrimônio (ativo) e nos compromissos (passivo) do Plano.	Identificar as origens e os valores dos componentes do déficit para atribuir responsabilidades e apurar o valor real dos ativos, que podem estar muito depreciados e avaliar o valor correto do déficit.	Ignorar auditorias externas independentes .	Não apresentaram justificativas.

EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT DO PLANO PETROS

PROPOSTA DA FUP X PROPOSTA APROVADA NO CD DA PETROS

ITEM DA PROPOSTA	FUP	JUSTIFICATIVA	PETROS	JUSTIFICATIVA
Grupo de Trabalho	Constituir Grupo de Trabalho formado pelo CD e áreas técnicas da Petros e representações dos participantes e assistidos.	Estudar e implantar possíveis mudanças necessárias no Regulamento do PPSP para ajuste do seu custeio e redução do compromisso do plano resolvendo os seus problemas estruturais e garantindo a sua sustentabilidade no longo prazo	Formar Grupo de Trabalho sob a coordenação do RH da Petrobras.	1 - Incluir o RH da maior patrocinadora devido à discussão das suas questões corporativas. 2 - Garantir a governança da Petros, e o CD como instância deliberativa.